

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2015

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 042

Rede Rés do Chão



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* RÉS DO CHÃO CENTO E DEZANOVE ASSOCIAÇÃO

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* GI Malta&C<sup>a</sup>

*Designação* Arquivo 237

*Designação* GI Comerciantes Vizinhos

*Designação* GI Poço de Ideias

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* Rede Rés do Chão

*BIP/ZIP em que pretende intervir* 50. Rua de São Paulo (eixo)

### Síntese do Projecto

*Fase de execução* -----

*Fase de sustentabilidade* -----

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto

#### *Diagnóstico*

O eixo da Rua de São Paulo assiste hoje a um momento de transformação social, económica e cultural que requer, a construção contínua de propostas que contribuam para desafios diagnosticados neste território: edificado desocupado e degradado, dificuldade na preservação do comércio de proximidade, falta de coesão social e territorial e ausência de equipamentos no espaço público. Embora o encerramento de estabelecimentos comerciais e a degradação do património edificado e do espaço público continuem a ser um problema bastante relevante, assistimos hoje a uma procura crescente de lojas e espaços por ocupar por novos protagonistas. O equilíbrio entre novos negócios e comércio tradicional é, por isso, hoje um desafio no eixo de São Paulo.

Assim, a fim de evitar processos de gentrificação, torna-se importante assumir o papel decisivo do projecto Rés do Chão enquanto mediador destes processos, com uma responsabilidade social acrescida na rede que iniciou.

Observa-se ainda que este é um território que continua a estar caracterizado pela co-existência de focos dispersos de pequenas iniciativas culturais e artísticas que deverão trabalhar em rede de forma mais consistente e constante. De um modo geral, observa-se que nas fragilidades sociais identificadas existem novas oportunidades de combater o empobrecimento da economia local e a falta de coesão social e territorial com novas estratégias de acção que promovem o trabalho da comunidade em rede.

*Temática preferencial*

Melhorar a Vida no Bairro

*Destinatários preferenciais*

Comunidade

*Objectivo geral*

Regeneração Urbana (Reabilitação de edifícios, Reabilitação e Revitalização urbana)  
Promoção do Comércio local e coesão social  
Promoção de cidadania participativa  
Melhoria do Espaço Público e Segurança

Com a candidatura Rede Rés do Chão pretende-se desenvolver várias actividades incluídas em três principais eixos de acção: a ocupação de espaços desocupados, a promoção do comércio local e a dinamização do espaço público.

Através desta estratégia pretende-se a requalificação do património edificado e do espaço público, a diversidade funcional das ruas, o desenvolvimento da economia local e, conseqüentemente, a consolidação de relações de vizinhança e proximidade.

O projecto afirma-se com a estratégia de criação de uma rede, de natureza participativa e colaborativa, privilegiando uma abordagem "bottom up" no desenho, planeamento e execução das actividades. Desta forma, quer-se inaugurar uma mudança de paradigma do papel da comunidade no desenvolvimento do território, permitindo aos habitantes e comerciantes serem, para além de destinatários, co-responsáveis pelas linhas de desenvolvimento da sua comunidade.

Pretende-se também relacionar de forma mais consistente e constante os habitantes, comerciantes e estruturas culturais e artísticas existentes no bairro. A criação de uma rede com os intervenientes do bairro irá potenciar a partilha de recursos e actividades endógenos ao próprio bairro.

---

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1



**Descrição**

Envolver a comunidade local em soluções co-desenhadas para os problemas detectados como urgentes pela própria comunidade, com práticas colaborativas no próprio território.

O Rês do Chão enquanto projecto de Empreendedorismo social, nas suas linhas de acção de Regeneração urbana, implica-se como actor mediador de relações intra-comunitárias e assume, como sua prioridade estratégica, o papel de promotor de um conjunto de actividades que continuem a estimular o reconhecimento do papel fundamental da comunidade numa economia local colaborativa, participada e inclusiva.

Observa-se a necessidade de dar sequência a um conjunto de actividades bem sucedidas no último ano (nas linhas de promoção do comércio local e co-gestão de eventos de valorização do território) e, simultaneamente, empreender novas dinâmicas de activação da rede de serviços locais. As actividades serão assentes em novas abordagens colaborativas de co-design e co-execução de equipamentos como propostas de mais valia na economia local.

Todas as actividades promovidas valorizam o local, privilegiando as pessoas como centro do processo de dinamização socio-económica e da produção cultural do território que lhes pertence.

O envolvimento da comunidade deve ser entendido como uma missão a médio/longo prazo e encarado como um processo de relação diferenciada nos projetos de desenvolvimento local.

Uma alteração de paradigma de decisões colectivas e participadas no território de 'top down' para 'bottom up'.

**Sustentabilidade**

A rede Rês do Chão, com todos os seus protagonistas e agentes, inscreve-se num novo modelo de economia local a despertar. A partir do aproveitamento dos recursos endógenos no território, através da partilha, colaboração e co-desenvolvimento de novas soluções encontrará novas formas de sustentabilidade.

Desta forma entende-se que a sustentabilidade dos projectos deverá sempre ser encontrada através da coesão social e da participação da comunidade nas actividades. O papel do Rês do Chão enquanto mediador e facilitador destes processos de participação e colaboração da comunidade nas actividades é o de contribuir para a construção de um plano de negócio ajustado às especificidades de cada empreendimento social envolvido.

**Objetivo Específico de Projeto 2**

**Descrição**

Continuar o trabalho bem sucedido da criação de estratégias de reocupação dos pisos térreos desocupados num sistema de



reabilitação horizontal da cidade, de maneira a contribuir para o desenvolvimento da economia local, para a recuperação de edifícios degradados e do espaço público.

O Rés do Chão tem estado a trabalhar em estratégias de reocupação de pisos térreos comerciais desocupados através da divulgação e mapeamento destes espaços (numa plataforma online) e da sua intermediação, entre proprietários e arrendatários.

Os pisos térreos são espaços fundamentais de transição com a rua, tendo por isso maior capacidade de dinamizar e promover o seu uso. As actividades neles desenvolvidas têm um papel social fundamental, contribuindo para a construção da imagem e identidade dos bairros e da cidade. É, por isso, também importante o trabalho de sensibilização dos proprietários e da comunidade para a importância do desenvolvimento de actividades sustentáveis nos pisos térreos para o desenvolvimento da cidade.

A concretização de cada serviço de intermediação contribui para a reabilitação dos espaços e para a dinamização cultural do tecido social.

#### *Sustentabilidade*

O Rés do Chão é um projecto premiado pela Fundação Calouste Gulbenkian em parceria com o Instituto de Empreendedorismo Social, com o qual tem vindo a desenvolver um modelo de negócio que permite tornar sustentável a reabilitação e reocupação de pisos térreos desocupados.

O Rés do Chão tem já no terreno, há um ano, o RÉES DO CHÃO 119, fruto da reabilitação de um piso térreo desocupado. Esta antiga mercearia transformada num espaço de co-work/loja/oficina é hoje ocupada de forma partilhada por um conjunto de profissionais de novos negócios. É um exemplo de uma reabilitação de baixo custo e de uma ocupação partilhada sustentável.

Para além da dinamização comunitária e da valorização do património cultural, a chave para a sustentabilidade deste projecto é a valorização de capital humano, que continua a contribuir para o desenvolvimento da economia local.

Por outro lado, o trabalho de intermediação realizado que levou à reocupação de pisos térreos no bairro já demonstrou um impacto social e um retorno económico no território que justifica a continuidade do investimento nesta actividade.

#### **Objetivo Específico de Projeto 3**

#### *Descrição*

Continuar a revitalização e valorização económica do território com actividades em rede que salvaguardem, de forma inovadora, o comércio de proximidade, promovam a economia local e fortaleçam as relações de vizinhança e proximidade;



É notório o impacto económico que determinados eventos, iniciativas e actividades têm tido localmente neste território. Torna-se portanto vital continuar o acolhimento de novas entidades e parcerias, de forma a contribuir para a revitalização do comércio local.

Torna-se urgente continuar a fomentar o trabalho em rede, entre organizações do terceiro sector, associações culturais e artísticas e comunidade em geral, internos ou externos ao território.

Deste modo, sente-se a necessidade e a legitimidade de dar seguimento ao foco do Rês do Chão na promoção do comércio de proximidade e de novas relações de vizinhança, através do desenvolvimento de uma rede que permite, de forma sistematizada e sustentável, a revitalização e regeneração da economia local deste território.

#### *Sustentabilidade*

A revitalização do território assente numa rede local pressupõe a construção de um trabalho conjunto na partilha de recursos de vários agentes que se complementam nas diferenças e peculiaridades, proporcionando inúmeras soluções para os mesmos desafios.

A criação de rede de espaços e actividades que promovem e privilegiam as relações de vizinhança com novos públicos deverá ser entendido como um dos caminhos de regeneração urbana sustentável e de preservação cuidada do tecido económico do território, assente no comércio de proximidade.

No futuro próximo a revitalização sustentável do território, deve ser fomentada organicamente pela transformação da rede e pelo empoderamento da comunidade mais participativa, inclusiva e inovadora.

---

### CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

#### *Actividade 1*

Estratégia Parklet

#### *Descrição*

O Parklet é uma proposta de criação de espaço público, na área anteriormente ocupada por um lugar de estacionamento automóvel.

Este equipamento, testado noutras cidades do mundo, surge como uma resposta eficaz, económica e de grande impacto sócio-urbano em ruas ou bairros onde se verifica uma carência de espaços públicos e de mobiliário urbano.

A implementação de sucesso de um Parklet-piloto, financiado a 114% sob crowdfunding, durante as Festas de Lisboa'15, na Rua Poço dos Negros, durante 15 dias, possibilitou o

teste de conceito da adesão da comunidade local e de todo o público visitante do território.

A Estratégia Parklet, enquanto estratégia de urbanismo tático, é uma actividade que engloba as fases de planeamento, execução e programação do equipamento, num processo de participação activa da comunidade.

Perante o sucesso do projecto piloto, pretende-se desenvolver uma estratégia de implementação de um Parklet estruturada em três fases:

- Análise do território com a comunidade e definição de local e tipologia relevante a serem implementados;
- Construção de 1 parklet;
- Estimular a apropriação e construção de uma programação contínua no Parklet, ao longo de seis meses, com diferentes elementos da comunidade, desde estruturas associativas a estabelecimentos comerciais.

**Recursos humanos** RH (interno) - Desenho / Planeamento / Gestão de Programação  
RH (externo) - Comunicação / Divulgação / Construção

**Local: morada(s)** -

**Local: entidade(s)** -

**Resultados esperados** Pretende-se com a actividade Estratégia Parklet, num processo participativo com a comunidade, encontrar a tipologia e local pertinente para a construção de um Parklet e promover a sua utilização.

Desta forma, espera-se com esta estratégia:

- ampliar a oferta de espaço público num local estratégico;
- promover a convivência de rua e o fortalecimento das relações de vizinhança;
- criar um novo equipamento a ser apropriado cultural e/ou socialmente pela comunidade;
- estimular processos participativos.

**Valor** 8175.00 EUR

**Cronograma** Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

**Periodicidade** Diário

**Nº de destinatários** 3000

**Objectivos específicos para que concorre** 1, 3

**Actividade 2** Feira Vizinha



**Descrição**

A Feira Vizinha é um mercado de rua, associado aos comerciantes locais, que ocupa o Largo Dr. António de Sousa de Macedo em Lisboa, no primeiro sábado de cada mês.

A Feira Vizinha surgiu do desejo dos comerciantes locais de ocupar um espaço público subvalorizado, com o objectivo de dinamizar o bairro, promover o comércio local e as actividades desenvolvidas pelas várias associações residentes.

Foi neste sentido que este conjunto de comerciantes vizinhos, após um abaixo-assinado entregue na Junta de Freguesia da Misericórdia, decidiu mandar a organização Rés do Chão para produção, gestão e dinamização deste mercado local. A feira tem uma edição mensal focada na valorização do território e na revitalização do comércio local.

Reconhecendo a importância do comércio e serviços de proximidade, a Feira Vizinha tem como aspecto singular a valorização do comércio existente num dos bairros mais antigos de Lisboa, pretendendo privilegiar a exposição e venda dos produtos dos comerciantes locais, associando-os num espaço central do bairro. A Feira Vizinha encontra-se, no entanto, aberta a todos os interessados.

**Recursos humanos**

RH (interno) - Produção / Gestão  
RH (externo) - Co-Produção / Comunicação / Divulgação

**Local: morada(s)**

-

**Local: entidade(s)**

-

**Resultados esperados**

Este é um projecto que tem sido co-desenhado com os comerciantes e focado na sua participação contínua desde o desenho à produção do evento.

O Rés do Chão tem assumido um papel de produtor, mediador e facilitador de processos nas primeiras edições da Feira Vizinha.

A expectativa geral em torno desta atividade é que esta, no futuro, seja o reflexo da apropriação da comunidade. As reuniões mensais dos Comerciantes da Feira Vizinha com o Rés do Chão têm já conduzido a propostas de melhoria concretas e a novas abordagens da Feira. Um dos objetivos principais dos comerciantes passa por atrair um número sistemático de visitantes aos comércios ali estabelecidos.

Acredita-se que, mais que um novo ponto de venda ou de nova oportunidade comercial, com tudo o que envolve este evento, os participantes das várias edições e o Grupo Informal Comerciantes da Feira Vizinha poderão renovar comportamentos de vizinhança e de comunidade no território que habitam, promover os seus negócios e revitalizar o espaço público.

**Valor** 8855.00 EUR



<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	1000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 3
<i>Actividade 3</i>	Rede de Serviços Rês do Chão
<i>Descrição</i>	<p>Consolidação da construção de uma rede de serviços presentes no território (comerciantes, entidades sociais, associações culturais e artísticas do bairro, etc.) com o objetivo de promover, divulgar e criar novas relações socio-económicas de colaboração e cooperação.</p> <p>Esta actividade estará dividida em três grandes vectores de continuidade de trabalho já testado em rede:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mapeamento - Acrescentar informação relevante de comércio, serviços e associações identificados e mapeados na plataforma <a href="http://www.resdochao.org">www.resdochao.org</a>, divulgando com maior eficiência os projectos e negócios sedeados no território;</li> <li>- Eventos em rede - Construção de eventos em rede, envolvendo em simultâneo comerciantes locais e entidades artísticas e culturais locais e/ou externas. A título de exemplo, estão desde já confirmadas a existência de um evento que decorrerá durante um mês em montras de espaços comerciais do bairro - Mundos Alternativos - e de um ciclo de tertúlias - As Conversas Lisboa - que decorrerão em espaços comerciais do bairro e darão a conhecer a um público externo os projectos e actividades locais;</li> <li>- Newsletter - Introduzir um novo meio de promoção do bairro e dos seus protagonistas com a divulgação de uma newsletter mensal que procurará difundir localmente e externamente os eventos, acontecimentos e novidades do território, sob suporte físico e digital.</li> </ul>
<i>Recursos humanos</i>	RH (interno) - Co-produção / Comunicação/ Divulgação RH (externo) - Co-produção / Comunicação / Divulgação / Consultoria e Programação Informática
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Pretende-se com a construção da Rede de serviços Rês do Chão fornecer informações úteis à população local e externa, promovendo o bairro e as estruturas comerciais, culturais e artísticas nele sediadas. Através da criação de um conjunto de eventos que sejam



catalizadores de novos públicos, contribuir-se-á para a activação do comércio local e para o estabelecimento de novas e interessantes relações de partilha e colaboração.

Durante 9 meses, pretende-se acolher no território eixo São Paulo um mínimo de 10 eventos.

Do projecto As Conversas Lisboa, resultará uma publicação síntese das apresentações realizadas ao longo de 10 sessões.

<i>Valor</i>	8825.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	2500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 3

**Actividade 4** MANPOWER 2015

*Descrição*

Depois do êxito das edições anteriores o MANPOWER pretende voltar à rua apresentando-se como um evento que juntará artistas -nacionais e internacionais- e comunidade local. Assumido como um evento anual já 'marca do bairro' na promoção do comércio local e das relações de vizinhança na Rua Poço dos Negros, apresenta-se agora com o carácter inovador do trabalho em rede local, de forma sistemática e não pontual.

O MANPOWER 2015 será faseado em quatro momentos diferentes:

- Concepção e Planeamento: Será lançada uma open call aos artistas e estabelecidas as parcerias locais;
- CoProdução e Colaboração: A natureza dos projectos será enquadrada na gramática dos espaços expositivos e discutida/aprovada com os comerciantes locais;
- Lançamento do Evento: intervenção na rua e em montras de lojas locais com exibição de performances e instalações interactivas durante uma noite;
- Produção Audiovisual: Construção de um registo documental ao longo do processo de ideação e produção do evento, focando-se nos protagonistas locais, nos artistas convidados e nas relações criadas entre uns e outros. Conta-se ainda com a apresentação final do vídeo num dos espaços da Rede Rés do Chão.

*Recursos humanos*

RH (interno) Divulgação  
RH (externo) Produção /Comunicação / Curadoria

*Local: morada(s)*

-



<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>Com o MANPOWER 2015, pretende-se uma nova abordagem ao território sob a forma de produção cultural e artística que envolva e privilegie a comunidade em todo o processo de desenho, produção e apresentação do evento. Pretende-se trabalhar com um grupo de aproximadamente 40 artistas em cerca de 20 espaços expositivos e divulgar o processo sob a forma de uma produção audiovisual.</p> <p>Perante a lógica de colaboração permanente do trabalho com a comunidade, esta actividade irá potenciar o aproveitamento dos recursos humanos e logísticos existentes no território.</p> <p>A característica singular deste evento é ser gratuito e aberto ao público, possibilitando uma adesão mais espontânea e diversificada, facilitando a inclusão e a participação democrática da comunidade local à arte.</p> <p>A parceria com entidades locais, nacionais e estrangeiras permitirá ao território ver-se novamente incluído numa rede internacional de colaborações artísticas.</p> <p>O impacto social, mediático e económico desta actividade no bairro deverá continuar a crescer e desta forma contribuir para a revitalização económica do território.</p>
<i>Valor</i>	6500.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	3000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 3
<i>Actividade 5</i>	Malta & Companhia
<i>Descrição</i>	<p>Incubação do Projeto de design cooperativo Malta &amp; Companhia proposto por uma designer estabelecida localmente.</p> <p>Este projecto visa responder ao problema do desaparecimento das artes e ofícios locais com uma proposta de valor social e uma abordagem inovadora entre práticas ancestrais e um novo modelo de produção cooperativo.</p> <p>A urgência deste projeto, entre tradição e inovação, surge do diagnóstico de alguns problemas no campo criativo em geral, como: a crescente dificuldade de produzir em pequena escala, com qualidade e sem necessidade de mínimos de produção; a ausência de transmissão de conhecimentos das</p>



artes e ofícios; a incapacidade do comércio tradicional responder a exigências do mercado actual ou a baixa taxa de cooperação entre os agentes do mesmo território.

Malta & Companhia irá basear-se em 4 momentos distintos, com 4 objetivos diferenciados:

- Identificação e mapeamento dos agentes válidos (artes & ofícios) no território;
- Criação da plataforma online, divulgando e promovendo os agentes identificados na fase anterior, funcionando como um catalisador de novos encontros, entre artes e ofícios, criativos e comércio local;
- Cooperação com agentes disponíveis na plataforma, na concepção, produção e comercialização de marca de design cooperativo;
- Lançamento, apresentação e comercialização dos produtos concebidos.

**Recursos humanos** RH (interno) Divulgação  
RH (externo) Designer / Produção

**Local: morada(s)** -

**Local: entidade(s)** -

**Resultados esperados** A expectativa em torno da ignição deste projeto de design cooperativo e comunitário é que se apresente, num futuro próximo, como um negócio sustentável, que nos permita reactivar parte das oficinas de artes e ofícios no território e contribuir para a revitalização da economia local, podendo mesmo catalisar outros negócios.

Por outro lado o reconhecimento das artes & ofícios locais, com a existência da plataforma digital Malta & Companhia, permitirá a afirmação de uma cultura criativa em rede, assumindo um papel determinante, na dinamização da economia e emprego local.

Espera-se por isto que se inaugure um novo modelo de produção assente em práticas colaborativas locais que permitam aumentar a cooperação entre agentes da mesma comunidade, fomentando contactos, trabalho em rede e parcerias.

Entre as oportunidades deste projeto, enquanto negócio social de envolvimento comunitário, temos: o crescente interesse no processo dos artesãos e oficinas; o aparecimento de novos fazedores ou designers-fazedores; a crescente procura de turismo cultural e de identidade; o aumento exponencial da preocupação em fazer/comprar um design responsável social e economicamente justo; aumento da consciência social em relação ao consumo local e de pequena escala.

**Valor** 6850.00 EUR

**Cronograma** Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês



	9
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<b>Actividade 6</b>	Plataforma Rés do Chão
<i>Descrição</i>	<p>Continuação do levantamento de pisos térreos comerciais desocupados, mapeamento, identificação e intermediação com arrendatários e proprietários, alargando ainda o raio de acção para as ruas adjacentes compreendidas no mesmo território.</p> <p>Após a inclusão de cerca de 75 espaços térreos comerciais desocupados mapeados e descritos na plataforma online, cerca de 300 consultas mensais ao serviço e mais de 20 requisições online mensais da parte de potenciais arrendatários, observa-se a necessidade de reestruturar a plataforma de forma a tornar mais operacional, acessível e eficiente a relação entre usuário e/ou visitante do site.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>RH (interno) Scouting, Mapeamento e Intermediação / Relações públicas e Comunicação</p> <p>RH (externo) - Consultoria e Programação Informática</p>
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>Pretende-se continuar a prestar um serviço útil à comunidade local e à população externa, que contribua para promover novas ocupações e reabilitações de pisos térreos.</p> <p>A vitalidade deste território dependerá sempre da capacidade de renovação dos seus espaços, dos seus usos e modos de ocupação. No caso da reabilitação e reocupação dos pisos térreos, esta questão coloca-se não só pela relação privilegiada que estes espaços mantêm com o espaço público, mas também pelo incentivo, a médio prazo, à ocupação e reabilitação de pisos superiores e de outros edifícios no mesmo bairro.</p> <p>A introdução de novos pisos térreos na base de dados conduzirá a uma nova fase de intermediação entre proprietários e novos arrendatários.</p> <p>O contributo do trabalho de mapeamento e intermediação já realizado já é hoje visível no território pela presença da Associação Fermenta com o projeto A avó veio trabalhar e a Associação Clube Royal.</p>
<i>Valor</i>	8525.00 EUR



<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	2500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2

### MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

#### Rede (resultados)

*Nº de parceiros mobilizados* 4

#### Constituição da equipa de projeto

*Função* Coordenador Rés do Chão

*Horas realizadas para o projeto* 1510

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Gestor projecto Rés do Chão

*Horas realizadas para o projeto* 750

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* Gestor projecto Rés do Chão

*Horas realizadas para o projeto* 500

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Coordenador Malta & Companhia

*Horas realizadas para o projeto* 590



*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* Coordenador Man Power

*Horas realizadas para o projeto* 400

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Sim

#### Criação de emprego (Impacto)

*Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)* 5

*Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto* 5

#### Destinatários (Resultados)

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)* 50

*Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 12450

*Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 6

#### Equidade

*Nº de destinatários com deficiência / doença mental* 0

*Nº de destinatários mulheres* 0

*Nº de destinatários desempregados* 0

*Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)* 0

*Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)* 0

*Nº de destinatários imigrantes* 0

<i>Comerciantes Locais</i>	65
<b>Produtos/Elementos tangíveis da intervenção</b>	
<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	5
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	2
<i>Nº de publicações criadas</i>	2
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	2
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	2
<i>Nº de vídeos criados</i>	1
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	20
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	2
<i>Eventos em pisos térreos</i>	30
<i>Eventos em espaço público</i>	11

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**

<i>Encargos com pessoal interno</i>	24350.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	14780.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	1300.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	4800.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	600.00 EUR
<i>Obras</i>	1900.00 EUR
<i>Total</i>	47730 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**





**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

*Entidade* RÉS DO CHÃO CENTO E DEZANOVE ASSOCIAÇÃO

*Valor* 47730.00 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

*Entidade* Advogado Carlos Paisana

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 1476.00 EUR

*Descrição* Oferta da prestação de serviços de advocacia e aconselhamento jurídico.

*Entidade* António Miguel - Diretor Executivo Laboratório Inovação Social

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 1200.00 EUR

*Descrição* Oferta da prestação de serviços consultoria e aconselhamento no projeto de empreendedorismo e inovação social.

*Entidade* Rés do Chão 119

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 650.00 EUR

*Descrição* Cedência do espaço expositivo da montra e do interior da loja; despesas inerentes à utilização do espaço; apoio técnico à montagem da exposição.

*Entidade* Oficina Colectiva

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 650.00 EUR

*Descrição* Cedência do espaço expositivo da montra e do interior da loja; despesas inerentes à utilização do espaço; apoio técnico à montagem da exposição.

*Entidade* Associação Cão Solteiro

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 1000.00 EUR

*Descrição* Cedência do espaço expositivo da montra e do interior da loja; despesas inerentes à utilização do espaço; apoio técnico à montagem da exposição; utilização de material e equipamento.



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

<i>Entidade</i>	Clube Royale
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	650.00 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência do espaço expositivo da montra e do interior da loja; despesas inerentes à utilização do espaço; apoio técnico à montagem da exposição.
<i>Entidade</i>	Grupo Informal Poço de Ideias
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	5600.00 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência de espaço expositivo; despesas inerentes à utilização do espaço expositivo; apoio técnico à montagem; cedência de material; apoio produção; cedência de espaço na fase de organização; comunicação e divulgação
<i>Entidade</i>	Rés do Chão 119
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	300.00 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência de espaço
<i>Entidade</i>	Oficina Colectiva
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	200.00 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência de espaço

**TOTAIS**

<i>Total das Actividades</i>	47730 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	47730 EUR
<i>Total do Projeto</i>	59456 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	12500

